



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

PLANO DE NEGÓCIOS

2024 - 2027

AUDITORIA INTERNA DO IFRO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Av. Lauro Sodré, 6500 - Censipam - Aeroporto, Porto Velho - RO, 76803-260
e-mail: audint.reitoria@ifro.edu.br

AUDITORIA INTERNA

MOISÉS JOSÉ ROSA SOUZA

Reitor

ALOIR PEDRUZZI JUNIOR

Chefe de Auditoria Interna

Equipe de Auditoria

ADRIANA GARCIA DE ARAÚJO QUEIROZ

ROMUALDO SOUZA DE LIMA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1
2	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	2
2.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFRO	2
2.2	IDENTIDADE DO IFRO	3
2.3	MAPA ESTRATÉGICO DO IFRO	4
3	AUDITORIA INTERNA	5
3.1	VINCULAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DA AUDITORIA INTERNA	5
3.1.1	Vinculação Técnica	5
3.1.2	Vinculação Administrativa da Equipe da Auditoria Interna	6
3.2	EQUIPE DA AUDITORIA INTERNA	6
3.3	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA AUDITORIA INTERNA	6
3.4	MAPA ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA	8
4	PLANO DE NEGÓCIOS	10
5	DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA	11
5.1	EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	11
5.2	MODELO IA-CM	11
5.3	IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO IA-CM	14
5.4	DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE CAPACIDADE	14
5.5	PILARES DA ESTRATÉGIA	15
5.6	MACROPROCESSOS-CHAVE DO NÍVEL 2	16
5.7	PRODUTOS E SERVIÇOS ESPERADOS	17
6	CRONOGRAMA	18
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1 APRESENTAÇÃO

A Unidade de Auditoria Interna (Audint) é o setor de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, conforme Regimento Geral do IFRO, aprovado pela Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29/12/2015.

As frequentes alterações na legislação, aliadas ao reforço do arcabouço normativo que regulamenta a atividade de auditoria interna governamental, têm impulsionado a inovação e o aprimoramento nas práticas de trabalho da Audint. Essa evolução alinha suas ações aos padrões internacionais, refletindo, assim, a prática profissional da atividade de auditoria interna no âmbito do Poder Executivo Federal.

Em 2021, a Audint estabeleceu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) através da Resolução nº 34/CONSUP/IFRO, de 21/12/2021. Esse desenvolvimento está em conformidade com as diretrizes da Portaria nº 777/2019/CGU, que aconselha as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) a adotarem a metodologia *Internal Audit Capability Model* (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA), como base ao implementar tal programa.

Nesse cenário, o IFRO dedicou esforços para conceber e aprimorar as atividades de planejamento em âmbito institucional, buscando a implementação de um plano de médio prazo para o período de 2024 a 2027, intitulado Plano de Negócios. Este documento delinea a estratégia global que guiará as ações da Audint nos próximos quatro anos, tornando-se um instrumento essencial para o suporte à gestão da unidade. O plano está alinhado ao Planejamento Estratégico da Audint e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando adicionar valor à gestão e contribuir para o aumento da confiança e eficácia da Instituição.

2 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

O IFRO, criado pela [Lei nº 11.892/2008](#), integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica vinculada ao Ministério de Educação – MEC. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica para os diversos setores da economia e na realização de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Mais informações sobre o IFRO estão disponíveis em seu portal institucional: <https://www.ifro.edu.br/>.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFRO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO é composto por uma Reitoria e dez *campi*. A Unidade Gestora da Reitoria é quem descentraliza os recursos orçamentários para os respectivos *campi*, através das unidades gestoras no Sistema de Administração Financeira – Siafi.

Quadro 1: Relação de Unidades do IFRO

ITEM	CAMPUS	UG	GESTÃO
01	Reitoria	158.148	26421
02	<i>Campus Colorado do Oeste</i>	158.341	26421
03	<i>Campus Vilhena</i>	158.342	26421
04	<i>Campus Ji-Paraná</i>	158.376	26421
05	<i>Campus Porto Velho Calama</i>	158.345	26421
06	<i>Campus Ariquemes</i>	158.343	26421
07	<i>Campus Cacoal</i>	158.533	26421
08	<i>Campus Porto Velho Zona Norte</i>	158.532	26421
09	<i>Campus Guajará-Mirim</i>	158.635	26421
10	<i>Campus Jaru</i>	158.636	26421
11	<i>Campus São Miguel do Guaporé</i>	Em implantação	

Fonte: Audint

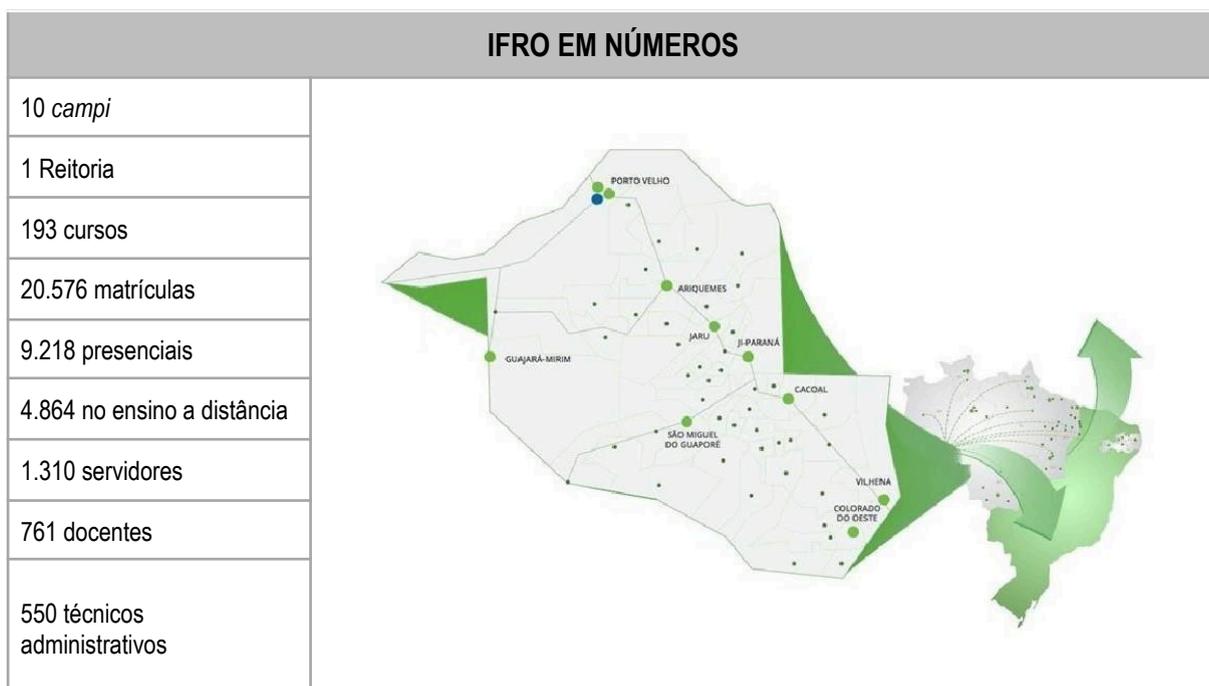
2.2 IDENTIDADE DO IFRO

O [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que contém o Referencial Estratégico do IFRO para o quinquênio \(2023-2027\)](#), junto com o dispositivo legal, mostra que o IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, atuando na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade. E tem como missão: “Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável”.

Atualmente, o IFRO possui 11 (onze) unidades, sendo 1 (uma) Reitoria, 09 (nove) *campi* e 1 (um) *campus* avançado implantados em municípios estratégicos do estado. Mas o processo de expansão e interiorização do IFRO ocorre também através da criação e implantação de polos de apoio presencial da Educação a Distância (EaD), possuindo um total de 60 polos de educação a distância, sendo 44 em Rondônia, 15 polos em outros estados do Brasil, os quais se distribuem do seguinte modo: 11 polos na Paraíba, 3 polos em Minas Gerais, 1 polo em Pernambuco e 1 polo internacional, na Bolívia, cidade de Guayaramerín. Além disso, o IFRO possui 12 polos EaD em parceria com a CAPES (UAB).

Em relação ao quadro de servidores, o IFRO é composto pela carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, de que trata a [Lei nº 11.091/2005](#), que são profissionais de diversos cargos relacionados à atividade meio e finalística da instituição; e pela carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regida pela [Lei nº 12.772/2012](#), nas diversas áreas do conhecimento demandadas pelo processo de ensino da instituição. Há ainda os professores substitutos, contratados de acordo com a [Lei nº 8.745/1993](#), que atuam em substituição aos professores efetivos afastados nas ausências estipuladas por lei, e os estagiários, estudantes de nível superior e médio, alunos ou não do IFRO.

Quadro 2: IFRO em números

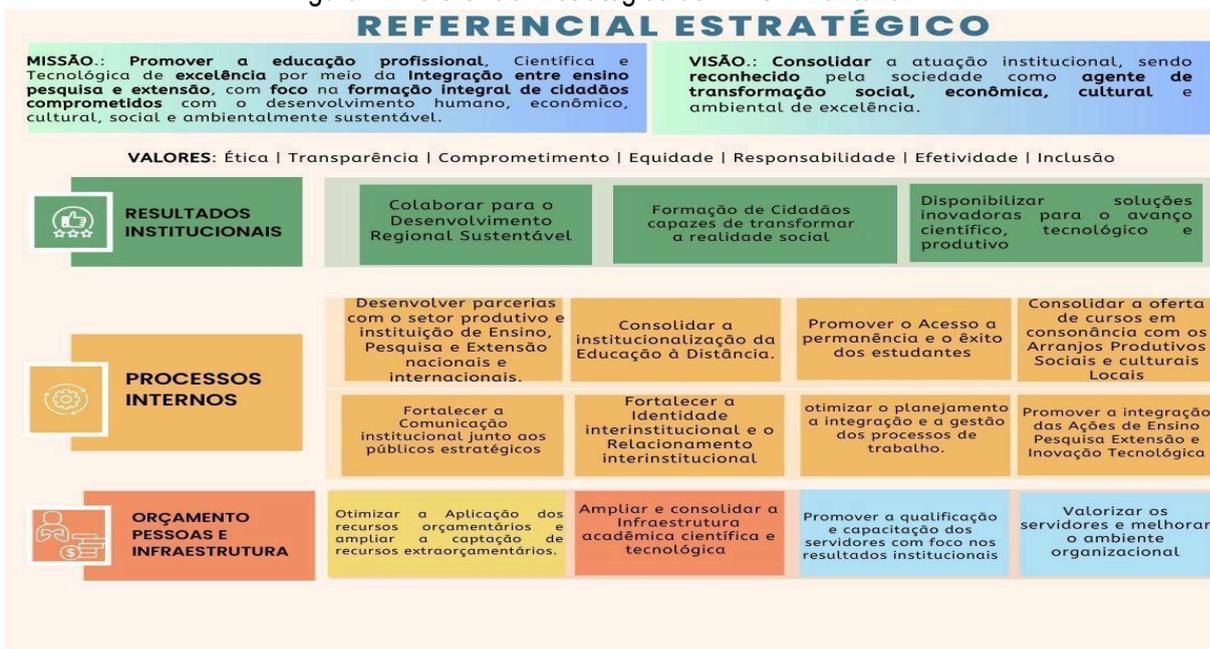


Fonte: Sistema Painel de Indicadores¹, consulta realizada em 29/11/2023.

2.3 MAPA ESTRATÉGICO DO IFRO

O planejamento das atividades da Auditoria Interna do IFRO está diretamente ligado aos seus objetivos estratégicos, nesse sentido, é fundamental envolver análises pertinentes ao Referencial Estratégico do IFRO, para o quinquênio 2023-2027, em nossas atividades e ações de Auditoria.

Figura 1: Referencial Estratégico do IFRO – 2023/2027



Fonte: PDI/IFRO 2023 - 2027

¹ <https://painel.ifro.edu.br/pentaho/Login>

3 AUDITORIA INTERNA

Em conformidade com o Regimento Geral do IFRO, aprovado pela [Resolução nº 65/2015/CONSUP/IFRO](#), a Auditoria Interna é o setor de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como, desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do IFRO. Mais informações e demais atualizações sobre as ações executadas pela Auditoria Interna do IFRO estão disponíveis em sua página institucional: <https://portal.ifro.edu.br/auditoriainterna-nav>.

Pelo exposto, o objetivo geral da Auditoria Interna é determinar se os controles internos, a gestão de riscos e a governança da organização funcionam adequadamente, de forma a garantir que: os riscos sejam adequadamente identificados e administrados; a interação entre os diversos grupos responsáveis pela governança ocorra quando necessário; a informação operacional, gerencial e financeira seja acurada, confiável e tempestiva; os atos dos servidores estejam em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis; a interação da organização com terceiros, inclusive fornecedores, esteja em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis; os recursos (ativos) sejam adquiridos com economicidade, utilizados eficientemente e protegidos adequadamente; os programas, planos e objetivos sejam atingidos; a qualidade e a melhoria contínua sejam promovidas no âmbito dos processos de controle da instituição; e os problemas de conformidade legal, dentro da instituição, sejam reconhecidos e tratados apropriadamente.

Na execução dos trabalhos são destinadas horas para cada ação, estando incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, a coleta, a análise de dados, a leitura e a interpretação da legislação pertinente, a elaboração das solicitações de auditoria, de registros das constatações de auditoria, de notas de auditoria, de Plano de Providência Permanente – PPP e de relatórios, bem como a exclusão dos dias de férias e recessos. E, ainda, o monitoramento sobre as recomendações decorridas dos respectivos relatórios.

3.1 VINCULAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DA AUDITORIA INTERNA

3.1.1 Vinculação Técnica

A Auditoria Interna do IFRO, em conformidade com o art. 15 do [Decreto nº 3.591/2000](#), está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal – Controladoria-Geral da União (CGU), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o

integram. Essa vinculação técnica visa a proporcionar a qualidade dos trabalhos e a efetividade nos resultados de auditoria e racionalizar as ações de controle.

3.1.2 Vinculação Administrativa da Equipe da Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna do IFRO é um órgão técnico de controle que funciona vinculado ao Consup, nos termos da [Resolução nº 24/2021/CONSUP/IFRO](#). Essa vinculação visa a garantir a independência técnica de sua atuação.

3.2 EQUIPE DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do IFRO conta com três servidores, sendo dois com cargo de auditor e um servidor com cargo de professor atuando na chefia do setor. O quadro a seguir apresenta a composição atual da Auditoria Interna do IFRO, com as demais informações pertinentes.

Quadro 2: Recursos humanos da Audint.

Lotação	UG/Matrícula SIAPE	Nome	Cargo/ Formação
Reitoria	158148 / 1036860	Aloir Pedrucci Junior	Chefe da Auditoria/Ciências Contábeis
	158148 / 2142156	Adriana Garcia de Araújo	Auditora/Ciências Contábeis
	158148 / 1336612	Romualdo Souza de Lima	Auditor/Economia

Fonte: Audint.

3.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA AUDITORIA INTERNA

O cumprimento do propósito de uma organização deve se basear no conjunto formado por sua missão, visão e valores, os quais constituem o referencial estratégico organizacional. Nesse contexto, foram estabelecidos os referenciais estratégicos no âmbito da auditoria interna: missão, visão, valores. Salienta-se que a missão visa a estipular um foco de trabalho à Audint, enquanto a visão estabelece o patamar em que o setor deseja chegar, em determinado horizonte de tempo. Os valores, por sua vez, refletem o comportamento profissional e pessoal desejável aos membros do setor. Assim, apresentam-se a missão, a visão e os valores da Audint, que subsidiaram o desenvolvimento desse plano e nortearão suas ações estratégicas.

A missão de uma organização é a sua finalidade, a sua razão de ser. Para se chegar à definição da missão da Auditoria Interna, foi necessário responder à seguinte questão: “por que ou para que existimos?”. Neste sentido, foi definida a seguinte missão institucional:

MISSÃO

Assessorar a gestão, gerando valor às ações executadas e resultados institucionais.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO, a visão é a idealização de um futuro desejado para a organização. É um plano, uma ideia, que descreve o que a organização quer realizar objetivamente num prazo determinado. Assim sendo, a Auditoria Interna tem a seguinte visão:

VISÃO	Aprimorar o assessoramento interno a fim de se tornar reconhecido por sua capacidade técnica.
--------------	---

A Auditoria Interna do IFRO norteia suas ações e sua conduta como órgão de controle interno baseando nos princípios da: Ética, Transparência, Comprometimento, profissionalismo, efetividade e respeito.

VALORES	Ética, Integridade, Transparência, Comprometimento, Imparcialidade, Objetividade e Respeito.
----------------	--

Com base nessas premissas, a Audint busca contribuir para o atingimento dos objetivos estratégicos do IFRO, por meio de ações de auditoria interna, que conduzidas de maneira apropriada, proporcionam o alcance das finalidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

De acordo com o Planejamento Estratégico da Audint, a atuação no setor é baseada nos sete princípios basilares elencados a seguir:

Comportamento Ético: Os auditores devem agir com respeito, seriedade, transparência, honestidade e integridade.

Integridade: A auditoria interna deve evitar condutas que possam comprometer a confiança em relação ao seu trabalho e renunciar a quaisquer práticas ilegais ou que possam desacreditar a função do auditor.

Transparência: A auditoria interna deve dar transparência a todos os documentos internos de conteúdo público à instituição e à sociedade, levando-se em consideração os princípios do sigilo dentro do Controle Interno – Art. 26, § 3º da Lei 10.180/2001.

Comprometimento: A auditoria interna deve ser leal com a instituição, ter compromisso com seu trabalho e assumir responsabilidades.

Imparcialidade: A atividade de auditoria interna governamental deve ser realizada livre de interferências na determinação do escopo, na execução dos procedimentos, no julgamento profissional e na comunicação dos resultados.

Objetividade: Os auditores internos devem atuar de forma imparcial e isenta, evitando situações de conflito de interesses ou quaisquer outras que afetem sua objetividade, de fato ou na aparência, ou comprometam seu julgamento profissional.

Respeito: Os auditores internos governamentais devem se comportar com cortesia e respeito no trato com pessoas, mesmo em situações de divergência de opinião, abstendo-se de emitir juízo ou adotar práticas que indiquem qualquer tipo de discriminação ou preconceito.

Na Figura 2, apresentam-se em síntese a missão, a visão e os valores da Audint, que subsidiaram o desenvolvimento desse plano quadrienal e nortearão suas ações estratégicas.

Figura 2: Missão, visão e valores da Audint



Fonte: Audint

3.4 MAPA ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA

O Mapa Estratégico é uma ferramenta que sistematiza de maneira lógica e estruturada a estratégia da organização, com o intuito de comunicar de forma transparente o foco e a estratégia de atuação escolhidos pela Auditoria Interna, e como suas ações contribuirão para alcançar os resultados desejados.

Alinhado com o Planejamento Estratégico 2023-2027 do IFRO, o Mapa Estratégico da Audint/IFRO está organizado em quatro perspectivas: Pessoas, Infraestrutura, Processos Internos e Resultados. Cada perspectiva representa um conjunto de objetivos estratégicos estabelecidos como desafios a serem perseguidos pela Auditoria Interna, visando alcançar sua visão de futuro e cumprir sua missão institucional.

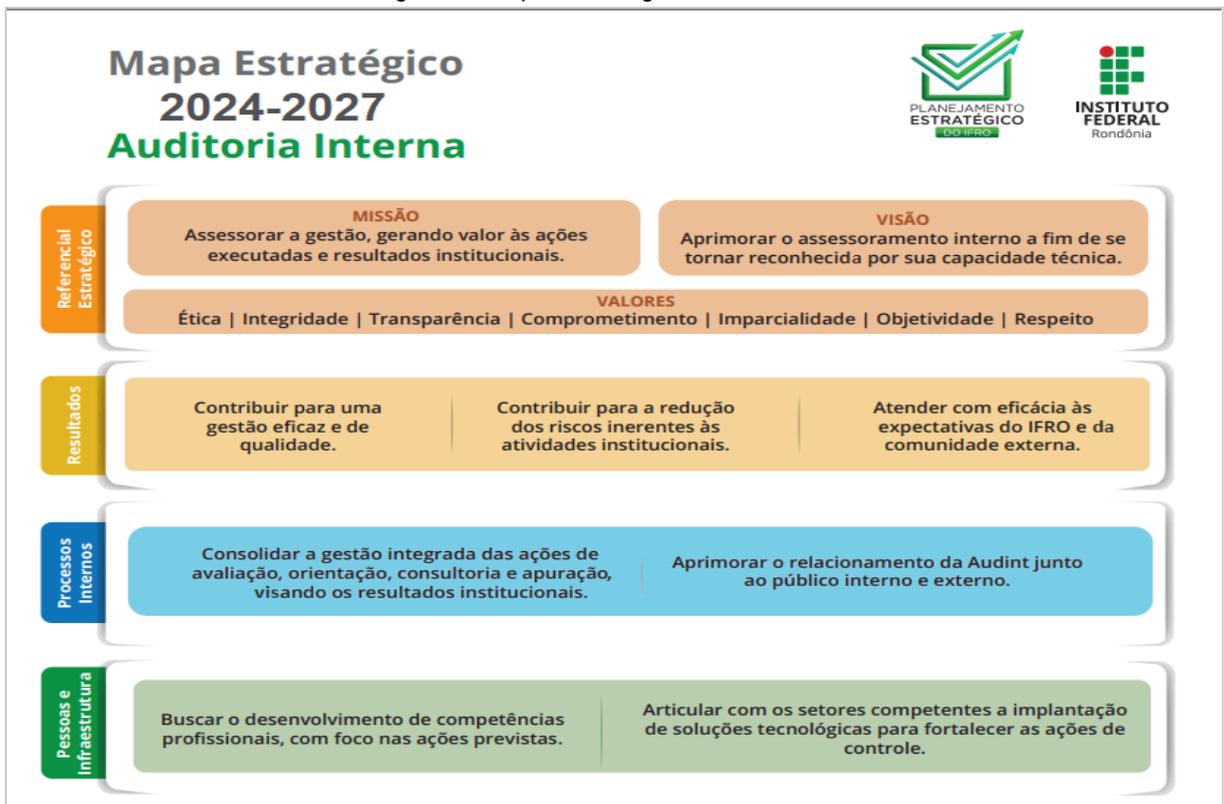
Na perspectiva de Pessoas, reconhece-se que o servidor é o ativo mais significativo de qualquer instituição, portanto, é essencial investir na contínua busca pelo crescimento e aprimoramento profissional e humano dos servidores vinculados ao setor.

No que tange à Infraestrutura, reconhece-se que o ambiente de trabalho e os recursos tecnológicos disponíveis impactam diretamente no bem-estar e na produtividade dos servidores, sendo essencial sua adequada manutenção e disponibilização.

Na perspectiva de Processos Internos, prioriza-se o aprimoramento dos resultados, concentrando esforços na ampliação da eficiência e eficácia dos trabalhos realizados, com a definição de processos prioritários dentro da Auditoria Interna.

Por fim, na perspectiva de Resultados, enfatiza-se o cumprimento da missão institucional e o atendimento às expectativas geradas no IFRO, com a definição dos resultados que a unidade de auditoria interna precisa alcançar.

Figura 2: Mapa Estratégico Audint/IFRO



Fonte: Audint/IFRO

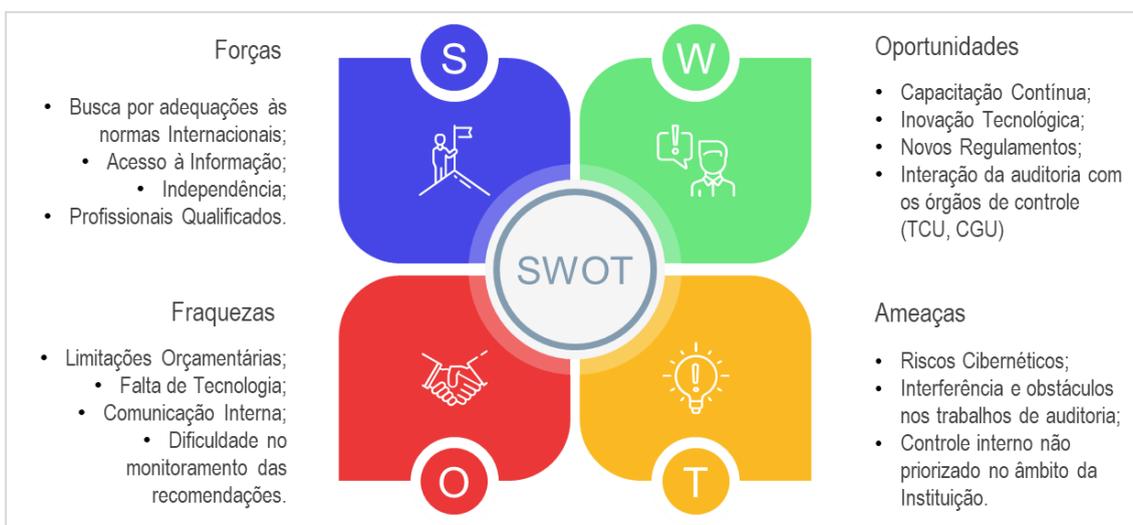
4 PLANO DE NEGÓCIOS

O negócio da Audint visa a fortalecer a gestão no IFRO, oferecendo serviços de avaliação e consultoria com o objetivo de aprimorar os processos de governança, gestão de riscos e controles internos na instituição.

Nessa perspectiva, na formulação do Plano de Negócios, foram conduzidas análises e avaliações para diagnosticar a unidade e estabelecer a direção a ser seguida em consonância com sua missão, visão de futuro e valores. A equipe interna empregou a Matriz SWOT, uma técnica amplamente utilizada para diagnóstico organizacional e desenvolvimento de planos estratégicos.

Através da análise SWOT, identificaram-se fatores externos e internos que impactam ou podem impactar a performance da unidade, seja de maneira positiva ou negativa. Os elementos mais cruciais extraídos dessa análise foram compilados na Figura 3, proporcionando a identificação de fatores críticos para o sucesso da atividade de auditoria interna no IFRO.

Figura 3: Matriz Swot Auditoria Interna



Fonte: Audint.

Conforme o resultado apresentado, observa-se que dentre os fatores elencados, destacam-se o aprimoramento dos processos internos, o reforço das habilidades e competências da equipe técnica, e a conformidade aos padrões nacionais e internacionais de auditoria. Esses aspectos foram considerados durante a elaboração do plano, visando a fortalecer e aprimorar as práticas da auditoria interna na instituição, por meio de ações específicas ao longo do período de 2024 a 2027, na forma de estratégia que será apresentada na sequência.

5 DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

A estratégia consiste em aperfeiçoar o processo de auditoria interna como um todo, prestar serviços de consultoria e avaliação cada vez mais eficientes, subsidiar a alta administração do IFRO na tomada de decisões, por meio do fornecimento de dados fidedignos, e promover maior eficácia, efetividade e transparência na utilização de recursos públicos.

5.1 EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

Com o objetivo de garantir a consecução da missão, visão e objetivos estabelecidos pelo IFRO, seguindo as diretrizes da Instrução Normativa SFC nº 03/2017 e da Deliberação da CCCI nº 01/2019 (publicada pela Portaria CGU nº 777, de 18/02/2019), adotou-se o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM, específico para o setor público. Este modelo, desenvolvido pelo Instituto dos Auditores Internos - IIA, serve como referência na busca por padrões de qualidade desejados.

A metodologia proposta consiste em um guia estruturado que pretende capacitar a auditoria interna governamental a atingir maturidade para responder de maneira eficaz às necessidades da administração pública e da profissão como um todo. O modelo não apenas oferece uma estrutura para avaliação, seja para autoavaliação ou avaliação externa, mas também atua como um veículo robusto de comunicação.

Uma vez estabelecidos, as práticas e os procedimentos que integrarão a rotina da Unidade de Auditoria Interna serão monitorados por meio de um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

5.2 MODELO IA-CM

O IA-CM é uma ferramenta elaborada por especialistas de diversas partes do mundo, estruturada em melhores práticas que podem ser aplicadas globalmente. Esta abordagem promove uma definição imparcial de estratégias pelos executivos chefes de auditoria, aprimorando a comunicação com as partes interessadas e proporcionando maior poder de argumentação e negociação, quando a implementação de ações de fortalecimento depende de outros atores na governança externos à auditoria.

Essa estrutura identifica os fundamentos essenciais para uma atividade de auditoria interna eficaz. A evolução dessa atividade ocorre à medida que ela define, implementa, mede, controla e aprimora seus processos e práticas. Os passos evolutivos são categorizados em 5 níveis de maturidade, e a melhoria e implementação de processos e práticas em cada nível servem como base para o próximo, seguindo uma abordagem de construção progressiva por blocos. Além disso, uma

premissa central é que um processo e prática formarão uma base sólida se puderem ser repetidos e sustentados.

Figura 4: Níveis do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna – IA-CM.



Fonte: Desenvolvido pelo IIA, adaptado do modelo utilizado pela CGU.

Como já mencionado, o IA-CM é estruturado em uma matriz que compreende 5 níveis de maturidade, esses níveis são conectados a 6 elementos de auditoria e cada elemento relacionado a 41 macroprocessos-chave (Key Process Area - KPA). Cada KPA possui um objetivo específico, identificando atividades essenciais que devem ser implementadas e sustentadas. Um nível de maturidade é alcançado quando todos os KPAs do mesmo nível são implementados e incorporados à cultura da unidade de auditoria interna.

Os Macroprocessos ou KPAs, os seis Elementos e os cinco Níveis estão representados na matriz a seguir. O eixo vertical indica os Níveis de Capacidade, com a capacidade da atividade de Auditoria Interna aumentando de baixo para cima. Os Elementos da Auditoria Interna são apresentados no eixo horizontal, e os KPAs para cada Nível de Cada Elemento são identificados nas caixas relevantes do nível apropriado, conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 3: Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna – IA-CM.

Matriz de Modelo de Capacidade de Auditoria Interna						
	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e <i>Accountability</i>	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 – Otimizado	AI reconhecido como agente-chave de mudança - KPA 5.1	Envolvimento da liderança com organizações profissionais - KPA 5.3	Melhoria Contínua de Práticas Profissionais - KPA 5.5	Resultado e valor alcançados para a organização - KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes - KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI - KPA 5.8
		Projeção da força de trabalho - KPA 5.2	Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4			
Nível 4 – Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles - KPA 4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4	Estratégia de auditoria alavanca a gestão de risco da organização - KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas - KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais Alta Gerência - KPA 4.7	Supervisão independente das Atividades de AI - KPA 4.8
		A Atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3				
		Planejamento da força de trabalho - KPA 4.2				
Nível 3 – Integrado	Serviços de consultoria - KPA 3.2	Criação de equipe e competência - KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade - KPA 3.7	Medidas de desempenho - KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de revisão - KPA 3.12	CAI Informa à Autoridade de Mais Alto Nível - KPA 3.15
	Auditorias de desempenho / <i>value-for-money</i> - KPA 3.1	Profissionais qualificados - KPA 3.4	Planos de auditoria baseados em riscos - KPA 3.6	Informações de custos - KPA 3.9	Componente essencial da equipe de gestão - KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA 3.14
		Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3		Relatórios de gestão de AI - KPA 3.8		Mecanismos de financiamento - KPA 3.13
Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.8	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas - KPA 2.4	Plano de negócio de AI - KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 – Inicial	<p><i>Ad hoc</i> não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente são parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.</p>					

Fonte: Desenvolvido pelo IIA, adaptado do modelo utilizado pela CGU.

5.3 IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO IA-CM

O modelo de avaliação de capacidade da Auditoria Interna é projetado para aprimorar de maneira ordenada as iniciativas propostas pelo IFRO. Ele visa a identificar o nível de capacidade da Audint, destacando pontos fortes e áreas de melhoria. Isso orienta os esforços para atividades que precisam ser desenvolvidas e institucionalizadas.

A ferramenta IA-CM será a bússola que guiará as ações da Audint nos próximos anos. O foco será no desenvolvimento dos 6 Elementos do Modelo, com o objetivo de agregar valor aos clientes internos e externos. Isso será alcançado elevando os padrões dos produtos/serviços de auditoria interna oferecidos, melhorando a qualidade dos trabalhos e alinhando as práticas às normas internacionais de auditoria. O incentivo ao desenvolvimento do quadro técnico de auditores e aprimoramento da gestão de pessoas, o desenvolvimento de uma nova cultura organizacional e, conseqüentemente, um fortalecimento da governança serão os resultados desejados.

5.4 DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE CAPACIDADE

A avaliação interna realizada pela equipe da Audint, utilizando a metodologia do modelo IA-CM, indicou que a unidade está atualmente no nível 1 da escala de maturidade organizacional para a atividade de auditoria interna. Diante disso, identificou-se a necessidade de implementar estratégias para otimizar os trabalhos desenvolvidos e reposicionar o papel da auditoria interna dentro da Instituição.

O modelo IA-CM tem como objetivo identificar os fundamentos essenciais para uma auditoria interna efetiva, fornecendo um plano evolutivo para o seu desenvolvimento, de modo a atender às necessidades da organização e aos padrões profissionais aplicáveis à atividade de auditoria interna. Nesse contexto, a Audint estabeleceu como meta alcançar o nível 2 de capacidade até dezembro de 2027.

A partir do nível 2, uma atividade de auditoria pode decidir permanecer no mesmo nível para aprimorar a eficiência e a qualidade de um ou mais processos desse nível, em vez de avançar para um nível superior. O custo da melhoria para avançar de nível também é um fator considerável. Vale ressaltar que não é possível pular níveis e que, geralmente, no nível 3 há conformidade com os padrões internacionais. O nível 1 não é o estágio desejado, uma vez que representa infraestrutura inadequada, práticas pouco estabelecidas, resultados dependentes das habilidades individuais das pessoas e auditorias com foco em documentos e transações.

5.5 PILARES DA ESTRATÉGIA

Conforme mencionado anteriormente, as ações da Audint estarão focadas no desenvolvimento dos 6 Elementos do Modelo IA-CM (restrito aos KPAs do Nível 2). Esses elementos podem ser considerados os pilares da estratégia da Audint.

Serviços e papel da auditoria interna: Isso envolve oferecer avaliações independentes por meio de asseguuração e consultoria, adaptadas às necessidades das organizações e ao ambiente em que a auditoria está inserida. Isso pode incluir auditorias de conformidade, de desempenho, entre outros serviços.

Gerenciamento de Pessoas: Este elemento visa a criar um ambiente que permita às pessoas expressar o melhor de suas habilidades. Isso requer a definição clara dos trabalhos necessários, identificação de atributos específicos, recrutamento adequado, definição de padrões de desempenho, orientações, *feedback* contínuo, educação e treinamento continuado, desenvolvimento profissional, formas efetivas de reconhecimento e promoção adequada de carreira.

Práticas profissionais: Reflete o cenário completo de políticas, processos e práticas destinadas a realizar auditorias com proficiência e zelo profissional, alinhando-se às prioridades e estratégias da gestão, com foco em riscos. Isso inclui o desenvolvimento e a manutenção de um programa de qualidade.

Gerenciamento do desempenho e *accountability*: Envolve as informações necessárias para administrar, gerir e controlar as operações da atividade de auditoria interna, bem como responder por seu desempenho e resultados. Isso inclui a gestão de sistemas de informação e a elaboração de relatórios, abrangendo tanto os desempenhos financeiros quanto não financeiros.

Cultura e relacionamento organizacional: Inclui a estrutura organizacional, a gestão interna e os relacionamentos dentro da atividade de auditoria interna, assim como a relação com outras unidades da organização, grupos externos (como o controle externo) e a relação do Chefe de Auditoria com a alta administração.

Estruturas de governança: Refere-se à relação de subordinação (administrativa e funcional) do Chefe de Auditoria, à forma como a atividade de AI se encaixa na estrutura organizacional e de governança da organização, e às políticas, processos e meios para assegurar a independência e objetividade da atividade de auditoria interna (IIARF, 2009).

Os primeiros quatro elementos referem-se diretamente às atividades de auditoria interna, enquanto os dois últimos envolvem a relação da auditoria interna com a organização e os ambientes interno e externo.

5.6 MACROPROCESSOS-CHAVE DO NÍVEL 2

Aqui estão delineados os objetivos dos Macroprocessos-chave associados ao Nível 2 do Modelo IA-CM. Esses objetivos, até o final de 2023, devem ser plenamente compreendidos e integrados à rotina da Audint. Este Plano de Negócios tem como propósito principal assegurar a execução desses processos conforme os padrões internacionais.

KPA 1 - Auditoria de Conformidade: Realizar auditorias de conformidade e aderência em áreas, processos ou sistemas específicos, garantindo a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentos, contratos e outros requisitos que regem a condução dessas áreas, processos ou sistemas.

KPA 2.2 - Pessoas Qualificadas Identificadas e Recrutadas: Identificar e atrair profissionais com as competências e habilidades necessárias para desempenhar as funções da auditoria interna. A contratação de auditores internos qualificados contribui para a credibilidade dos resultados da auditoria.

KPA 2.3 - Desenvolvimento Profissional Individual: Assegurar que os auditores internos mantenham e aprimorem constantemente suas capacidades profissionais, promovendo o desenvolvimento contínuo de suas habilidades e conhecimentos.

KPA 2.4 - Plano de Auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas: Desenvolver planos periódicos, alinhados às prioridades da gestão e das partes interessadas, para a realização de auditorias e/ou outros serviços. Isso resulta de consultas com a gestão e outras partes interessadas.

KPA 2.5 - Estrutura de práticas profissionais e de processos: Facilitar a execução de trabalhos de auditoria com independência, objetividade, competência e zelo profissional. Inclui o estabelecimento de políticas, processos e procedimentos que orientam a atividade de auditoria interna.

KPA 2.6 - Plano de negócio de Auditoria Interna: Estabelecer um plano periódico para fornecer serviços de auditoria interna, incluindo serviços de apoio e administração, com definição clara dos resultados esperados.

KPA 2.7 - Orçamento operacional de Auditoria Interna: Receber dotação e utilizar o orçamento operacional próprio para planejar os serviços da atividade de auditoria interna.

KPA 2.8 - Gerenciamento dentro da Atividade de AI: Concentrar os esforços de gestão na atividade de auditoria interna, abrangendo a estrutura organizacional, gestão de pessoas, preparação

do orçamento, monitoramento e planejamento anual, fornecendo tecnologia e ferramentas de auditoria necessárias, além da realização de auditorias.

KPA 2.9 - Fluxo de reporte de auditoria estabelecido: Estabelecer canais formais de reporte (administrativo e funcional) para a atividade de auditoria interna.

KPA 2.10 - Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização: Conceder autoridade à atividade de auditoria interna para obter acesso total a informações, ativos e pessoas necessárias para desempenhar suas funções.

5.7 PRODUTOS E SERVIÇOS ESPERADOS

O quadro a seguir apresenta o cronograma com os produtos e serviços esperados para o atendimento dos níveis, restrito aos KPAs do nível 2.

Quadro 4: Cronograma dos Produtos /Serviços esperados.

Nível IA-CM	Produto/Serviço	Prazo
Serviços e papel da auditoria interna	Procedimentos operacionais padronizados nas auditorias de conformidade	dez/2025
Gerenciamento de Pessoas	Política de formação e desenvolvimento	dez/2026
	Quadro de Competências para a Auditoria Interna	dez/2026
	Plano de Treinamento	dez/2026
Práticas profissionais	Normas, regulamentos e regimento atualizados	dez/2025
	Sistema de Auditoria	dez/2024
	Universo de auditoria identificado	dez/2026
	Institucionalização do Termo de aceitação de risco pelos gestores para encerramento das recomendações	dez/2026
	Registros de revisão e de supervisão da qualidade dos trabalhos	dez/2025
Gerenciamento do desempenho e accountability	Orçamento de Auditoria Interna	dez/2024
	Quadro de medição e indicadores-chave da performance da Auditoria Interna	dez/2026
Cultura e relacionamento organizacional	Adequações nas Pesquisas de satisfação do cliente	dez/2026
Estruturas de governança	Plano de comunicação e sensibilização junto à Alta Administração	dez/2027
	Planejamento estratégico	dez/2024

Fonte: Audint.

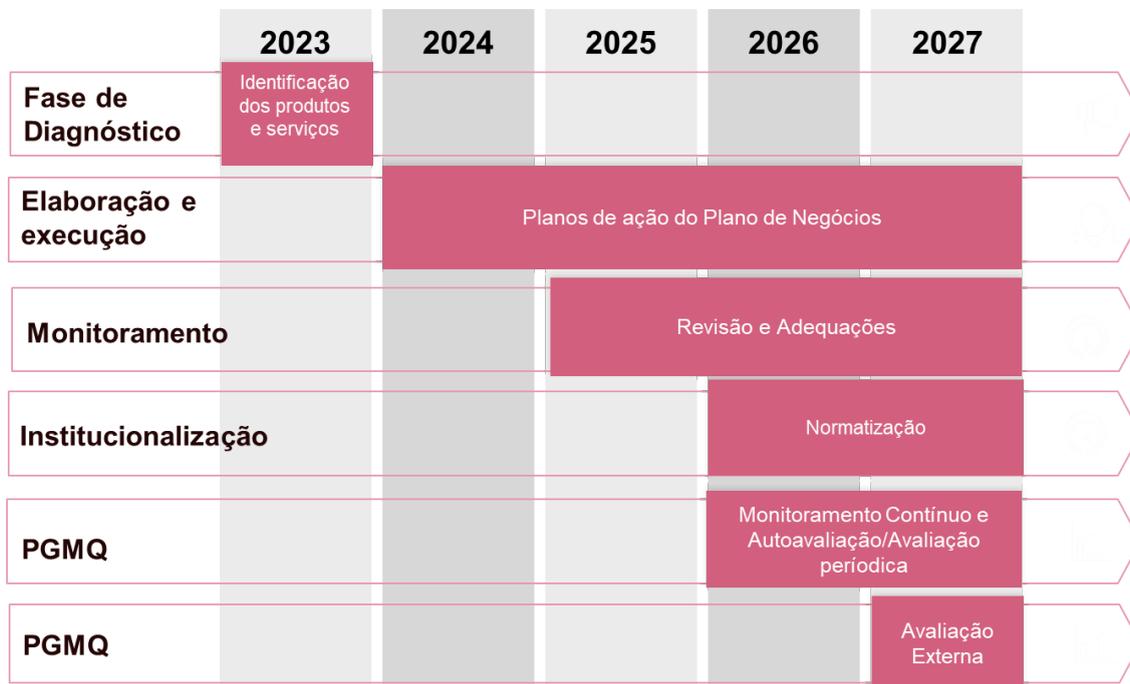
O quadro abaixo apresenta em detalhes o cronograma de execução anual dos Produtos/Serviços esperados.

Quadro 5: Cronograma de execução anual.

Nível IA-CM	2024	2025	2026	2027
Procedimentos operacionais padronizados nas auditorias de conformidade		x		
Política de formação e desenvolvimento			x	
Quadro de Competências para a Auditoria Interna			x	
Plano de Treinamento			x	
Normas, regulamentos e regimento atualizados		x		
Sistema de Auditoria			x	
Universo de auditoria identificado			x	
Institucionalização do Termo de aceitação de risco pelos gestores para encerramento das recomendações			x	
Registros de revisão e de supervisão da qualidade dos trabalhos		x		
Orçamento de Auditoria Interna	x			
Quadro de medição e indicadores-chave da performance da Auditoria Interna			x	
Adequações nas Pesquisas de satisfação do cliente			x	
Plano de comunicação e sensibilização junto à Alta Administração				x
Planejamento estratégico	x			

Fonte: Audint.

6 CRONOGRAMA



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento tem como intuito apresentar o Plano de Negócios da Audint do IFRO para o período de 2024 a 2027. Junto com o Plano de Negócios, é introduzido o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM, desenvolvido pelo IIA, que serve como guia principal para toda a estratégia da Audint durante esse período.

O foco central da estratégia é garantir que os serviços fornecidos pela Auditoria Interna sejam de alta qualidade e efetivamente contribuam para a gestão do IFRO. Para alcançar esse objetivo, a implementação do IA-CM para o setor público será a pedra angular, introduzindo novas práticas e processos orientados para a gestão e melhoria da qualidade.

É crucial destacar que o êxito da estratégia da Audint dependerá da vigilância constante desse plano, uma vez que o planejamento estratégico é um processo contínuo e sistêmico. A dinâmica própria da organização e as inovações frequentes na administração pública podem indicar a necessidade de ajustes no plano, mesmo durante sua execução. Portanto, as metas estabelecidas devem ser regularmente monitoradas, avaliadas e revisadas por meio do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audint, visando a identificar e antecipar estratégias e necessidades institucionais.

Além disso, é fundamental ressaltar que a concretização das metas propostas dependerá do apoio da Administração, do respaldo administrativo das unidades e da disponibilidade de recursos para financiar algumas ações estratégicas. Dessa forma, a Audint fortalecerá sua atuação, tornando-se uma referência como Unidade de Auditoria Interna Governamental com reconhecida capacidade técnica, direcionada para o fortalecimento da governança, dos processos, dos controles internos e do gerenciamento de riscos no âmbito do IFRO.

Porto Velho/RO, 07 de março de 2024.

Aloir Pedrucci Junior
Chefe de Auditoria Interna
Portaria nº 2.279/2022